

MOÇÃO DA CONGREGAÇÃO DA FFLCH-USP

Os membros da Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, reunida em sua sessão ordinária de 18 de outubro de 2018, vêm manifestar o seu profundo compromisso com os valores do pluralismo e da democracia e, portanto, a sua preocupação com os atos violentos ocorridos nas últimas semanas.

Foram registrados mais de setenta casos de espancamentos, agressões físicas e verbais e o assassinato de duas pessoas (Romualdo Rosário da Costa, conhecido como Moa do Katendê, no dia 7 de outubro, em Salvador, e uma travesti ainda não identificada, na madrugada do dia 16, em São Paulo). Os ataques, dirigidos àqueles que têm posições políticas diferentes, têm afetado particularmente mulheres, pessoas negras, indígenas e LGBTs, com inúmeras ameaças de morte a pessoas desses grupos.

Essas violências, motivadas por discordâncias políticas e pela intolerância, são incompatíveis com a democracia e devem ser investigadas e combatidas com seriedade. A diversidade e a pluralidade de ideias e de posições políticas não devem ser entendidas como algo negativo e indesejável e sim como condição para uma sociedade livre e democrática. Manifestações e ações de caráter racista, machista, xenófoba ou homofóbica, são inadmissíveis no âmbito universitário e na sociedade.

É preciso lembrar que a democracia brasileira é ainda jovem e que possuímos uma grande ferida de uma ditadura militar em nosso passado recente — um período sombrio, de ataques aos direitos humanos e políticos, além de restrições de direitos civis e sociais, com milhares de pessoas presas, torturadas e mortas. Apenas na Universidade de São Paulo foram mais de quarenta casos de perseguições, mortes e aposentadorias compulsórias.

O compromisso da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas é com o pluralismo, a diversidade e a democracia, as nossas lutas e disputas políticas devem ser feitas com respeito às diferenças e com profundo comprometimento com a liberdade e a democracia. A história da Faculdade e do Brasil exige que não abdicuemos desses valores.

***Moção aprovada pela Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
em sessão ordinária de 18 de outubro de 2018.***